



**EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO**
CAMPAHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

Folha Bancária

**Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região** CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
22 e 23 de setembro de 2015
número 5.901

OS BANCOS PODEM PAGAR

Dia 25 tem rodada de negociação e Fenaban já sabe: para resolver campanha na mesa, proposta tem de trazer ganho real, valorização da PLR, do piso e dos vales, mudanças nas condições de trabalho para acabar com os adoecimentos, mais empregos, segurança e igualdade de oportunidades

Para banco não tem crise. Mais que isso, diante dos lucros estrondosos que acumulam ano a ano no país, as instituições financeiras devem muito à sociedade brasileira. Chegou a hora de retribuir o tanto que ganham com a prestação de serviços, as altas taxas de juros, a bancarização elevada.

Uma maneira de fazer isso é contratando mais bancários, tanto para melhorar o atendimento à população como as condições de trabalho, reduzindo assim o alto grau de adoecimento que penaliza a categoria. Ao contrário, os bancos vêm extinguindo milhares de postos de trabalho no país, mesmo vendo seus resultados cada vez mais elevados.

Além disso, a federação dos bancos (Fenaban) tem plenas condições de apresentar, na rodada de negociação marcada para sexta-feira 25, proposta que resolva a mesa, com aumen-

to real para os salários, valorização da PLR, do piso e dos vales.

“Se há um setor na economia nacional com condição para isso é o financeiro”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários que negocia com a Fenaban. “Para os bancos, não há crise. É diferente de outros setores que sofrem com juros e dólar altos, com inadimplência. Seja qual for o indicador utilizado, as instituições financeiras estão ganhando muito no Brasil e isso não é de hoje, vem de décadas. Ou seja, passou da hora de os bancos devolverem à sociedade o tanto que ganham com ela. Seja criando mais empregos bancários, seja com aumento real e maior participação nos lucros. O que é pago aos trabalhadores é dinheiro que volta para o mercado seja em forma de mensalidades escolares, na compra de produtos e serviços, e isso ajuda a aquecer a economia nacional, algo tão necessário agora”, cobra a dirigente.

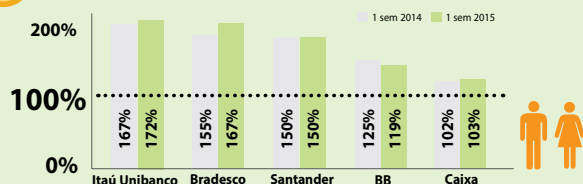
PARTICIPAÇÃO – Quarta-feira 23 é Dia Nacional de Luta. Os bancários estarão nas ruas e darão um claro recado aos bancos: “estamos mobilizados”. Como em todos os anos, a disposição do Comando da categoria é resolver a campanha em mesa de negociação. “Mas não vamos aceitar, de um setor que ganha tanto, desculpas esfarrapadas. Os bancários querem valorização, querem respeito e estaremos prontos para a luta se os bancos negarem nossas reivindicações”, reforça Juvandia.

Acompanhe as convocações do Sindicato e participe! Além da FB e do site (www.spbancarios.com.br), os bancários também podem se informar pelo www.facebook.com/SPBancarios, pelo twitter.com/spbanca ou via WhatsApp (cadastre seu número pelo www.spbancarios.com.br/Servicos/celular.aspx). Você também pode mandar seu recado ou fazer denúncias no SAC do WhatsApp pelo (11) 99642-7196 (sigilo garantido). ✳

TARIFAS PAGAM TODOS OS FUNCIONÁRIOS, COM SOBRAS

Só com as tarifas cobradas dos clientes,

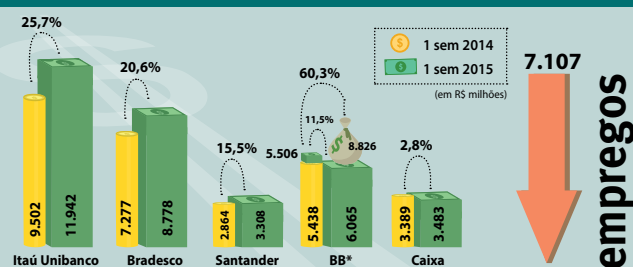
os bancos conseguem pagar **TODOS** os funcionários e ainda sobra muito em alguns casos.



Ou seja, podem contratar mais para melhorar as condições de trabalho e o atendimento

LUCRO NAS ALTURAS E DEMISSÕES

O resultado dos cinco maiores bancos somou R\$ 36,3 bi, crescimento de 27,3% entre o primeiro semestre de 2014 e o de 2015



7.107
empregos

* Está sendo considerado o LL Ajustado do BB
Fonte: Demonstrações financeiras dos bancos

PRA ELES NÃO TEM TEMPO RUIM

Com os bancários em campanha por melhor remuneração e condições de trabalho, a *Revista do Brasil* de setembro traz na capa reportagem sobre o sistema bancário brasileiro e seus altíssimos ganhos mesmo com o país em crise. Enquanto a previsão para a variação do PIB para os próximos dois anos é de menos 2%, os lucros dos três maiores bancos privados no país crescem, e muito: o resultado líquido do Itaú no primeiro semestre deste ano (R\$ 11,942 bilhões) é 25,7% superior

ao do mesmo período de 2014; o do Bradesco é 20,6% maior (R\$ 8,8 bilhões); e o do Santander cresceu 15,5% (R\$ 3,3 bilhões). Somados ao BB e à Caixa, os cinco maiores bancos lucraram, juntos, R\$ 36,3 bi, crescimento de 27,3% em relação ao primeiro semestre de 2014.

Associados ao Sindicato recebem a edição em casa. Basta se cadastrar pelo www.spbancarios.com.br/servicos/revistadobrasilimpresa.aspx. A revista também pode ser lida no www.redebrasilatual.com.br.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ▶ Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- ▶ PLR: três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
- ▶ Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo Dieese)
- ▶ Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
- ▶ Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia
- ▶ 14º salário
- ▶ Garantia de emprego e ampliação das contratações
- ▶ Fim das metas abusivas e do assédio moral
- ▶ Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista dos bancários



AO LEITOR

Aumento real

A quinta rodada de negociação com a Fenaban será na sexta-feira 25, e os bancos devem apresentar uma proposta que satisfaça não só as necessidades econômicas dos bancários, mas também as reivindicações nos temas de emprego, saúde, segurança e igualdade de oportunidades.

Reivindicamos o índice de 16% (reposição da inflação mais aumento real de 5,7%) para reajuste dos salários. Também definimos o piso com base no salário mínimo do Dieese e a PLR de três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional.

A pauta foi entregue no dia 11 de agosto e fizemos quatro rodadas de negociação. Esperamos que a proposta apresentada na próxima mesa seja condizente com um setor que viu seus lucros crescerem 27% no primeiro semestre deste ano. Esse resultado, de mais de R\$ 36 bilhões, foi construído pelos trabalhadores e eles devem ser valorizados. O momento exige que o mercado interno aqueça e os bancos têm de fazer a sua parte.

Os trabalhadores merecem respeito. Enquanto nossa luta conquistou ganho real acumulado de 20,7% desde 2004 na Convenção Coletiva da categoria, os dados da Rais apontam que no mesmo período a remuneração média dos bancários cresceu 14,9%. Essa diferença se deve à política de rotatividade dos bancos que contratam novos trabalhadores ganhando muito menos do que aqueles que são demitidos. Essa injustiça tem de acabar!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Intransigência na mesa continua

Não a contratações e outras reivindicações dos empregados na Campanha 2015

A intransigência da Caixa Federal continua sendo a tônica da negociação com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE). Na quarta rodada da Campanha 2015, na sexta 18, os representantes do banco disseram “não” para a reivindicação de novas contratações e às propostas para carreira, jornada, condições de funcionamento das agências e Saúde Caixa.

“Estamos mobilizados. O ato por mais contratações em São Paulo mostra isso [veja box ao lado]. Teremos negociação no dia 25 e esperamos que a Caixa mude de postura e venha com respeito aos empregados e respostas positivas às reivindicações”, diz Dionísio Reis, diretor executivo

do Sindicato e integrante da CEE.

Os sindicalistas foram enfáticos sobre a necessidade de novas contratações pelo banco. “Destacamos que em dezembro de 2014 a Caixa tinha 101 mil bancários, e hoje são 98 mil. Essa redução agravou a sobrecarga entre os trabalhadores e afetou negativamente a qualidade do atendimento aos clientes. Não é à toa que o banco tem liderado os rankings de reclamações de clientes do BC [Banco Central]. Sem contratar, a Caixa desrespeita a população e seus empregados”, informa Dionísio.

A diretoria da Caixa culpou a situação econômica, a redução das operações de crédito e da poupança, e respondeu que, até o momento, contratar não está nos planos do banco.

Mais “nãos” - A Caixa também negou a abertura de di-



ATO POR MAIS EMPREGADOS E CONTRA PLS 555/2015

A campanha Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil foi retomada na sexta 18. Dirigentes sindicais se reuniram com trabalhadores, coletaram assinaturas junto à população e alertaram contra os riscos do Projeto de Lei do Senado (PLS 555/2015) que visa transformar empresas públicas (como a Caixa Federal) em sociedade anônima. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12636

álogo para discutir o processo seletivo interno, rejeitou o fim do IHE (Indicador de Horas Extras) e demais reivindicações sobre jornada, Saúde Caixa entre outras.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12641.

Delegados - Os delegados sindicais da Caixa têm reunião na quinta 24 a partir das 9h. Os delegados das zonas oeste, sul e de Osasco se encontram na regional Oeste; da região da Paulista e do Centro, na regional Paulista; da norte e leste nas respectivas regionais. ✚

BANCO DO BRASIL

Funcionários cobram proposta global

Carreira e questões das centrais de atendimento encerram blocos de discussões específicas; banco não apresentou nada de concreto

A Comissão de Empresa dos Funcionários cobrou que o Banco do Brasil apresente sua proposta global para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A reivindicação foi feita na quinta negociação específica da Campanha Nacional Unificada, na sexta 18, que debateu carreira, centrais de atendimento e os segmentos Estilo e Private.

João Fukunaga, diretor do Sindicato e integrante da comissão de empresa dos funcionários, destacou que todos os temas da pauta entregue ao BB em 11 de agosto já foram abordados. “Nosso pleito é fruto de amplo debate nacional e atende às necessidades do funcionalismo no que se refere à melhoria

das condições de trabalho, saúde do bancário, segurança, Cassi, Previ e valorização profissional. Temos a convicção de que o banco tem condições de atender todas elas.”

Na reunião, os representantes do banco se limitaram a ouvir as argumentações dos sindicalistas, sem nada apresentar de concre-

to. Eles ficaram de analisar, por exemplo, as reivindicações de incluir o escriturário na carreira por mérito, formalizar em acordo a retirada da “trava” para que funcionários da central de atendimento (CABB) e do Serviço de Apoio ao Cliente (SAC) possam concorrer a vagas em outros setores, aprimorar o sistema TAO (Talentos e Oportunidades) e conceder o vale-cultura a todos os funcionários.

Também ficaram de avaliar

pleitos como a volta do pagamento de substituição em todos os casos de ausência do superior hierárquico e de VCP (Verba de Caráter Pessoal) nos casos de reestruturação.

Os negociadores do BB não se pronunciaram sobre as reivindicações de melhorias no Plano de Cargos e Remuneração (PCR), nem sobre ampliar o quadro de funcionários. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12638

DIA DE LUTA TEM APOIO DE CLIENTES



A manifestação do Dia Nacional de Luta por mais contratações de bancários pelo BB retardou abertura de algumas agências do centro da capital até as 12h da sexta-feira 18, quando também ocorreu a quinta rodada de negociação específica da Campanha 2015. O ato contou com apoio de clientes. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12632

HSBC

Comprador diz que vai manter agências

Garantia foi dada por representantes do Bradesco em reunião com dirigentes sindicais que discutiu situação dos funcionários na incorporação

Integrantes da Diretoria de RH do Bradesco afirmaram que o processo de incorporação do HSBC não vai causar fechamento de agências. Também anunciaram que haverá um programa de reposição dos funcionários das áreas administrativas que serão encerradas. As garantias foram dadas na sexta 18, em reunião com dirigentes sindicais na Contraf-CUT.

“O Bradesco não comprou o HSBC para acabar com o banco. Estamos comprando agências e pontos comerciais, mas, principalmente, capital humano, que

a gente sem dúvida vai integrar e que vai fazer parte da família Bradesco”, afirmou André Cano, vice-presidente do Conselho de Administração do banco.

Cano disse que mapeamento constatou que não haverá sobreposição de agências e ressaltou que o HSBC é mais voltado para clientes de alta renda – ao contrário do Bradesco – e por essas razões não será necessário fechar unidades.

Juliano Marcílio, diretor de RH do HSBC, afirmou que sua instituição tampouco tem interesse em um processo amplo de demissão,



pois isso impactaria no resultado do banco, e, conseqüentemente, no processo de aquisição.

“O movimento sindical vai acompanhar de perto todo o processo para ter a certeza de que essas garantias sejam de fato cumpridas”, afirma Liliane Fiuza, diretora do

Sindicato e bancária do HSBC.

Na reunião também foram discutidas denúncias de assédio moral no HSBC e foi cobrada uma resposta do banco britânico sobre a PLR dos funcionários. ❖

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12633

SANTANDER

Inferno na Torre

Um prédio de 28 andares, com mais de seis mil bancários. Um plano de abandono eficiente é fundamental em um local com estas dimensões. Mas não é o que ocorre na Torre, sede do Santander. Em simulação de evacuação, dia 10 de setembro, foram identificados diversos problemas que colocam em risco a vida dos trabalhadores.

Entre as falhas: um dos elevadores blindados fora de funcionamento; brigadistas que não foram convidados para reuniões prévias e não conheciam os procedimentos do Plano de Ação em Situação de Emergência; e salas onde trabalhadores não conseguiram ouvir o alarme.

“Queremos que o Santander dedique ao menos o mesmo empenho que aplica na conservação do carro de Fórmula 1 [no saguão do prédio], ou das oliveiras do jardim”, critica o dirigente sindical Ramilton Marcolino.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12603. ❖

BRADESCO

Greve é um direito e deve ser respeitado

Fazer greve no Brasil já foi proibido pelo Estado, mas com o fim da ditadura militar (1964-1985), tornou-se um direito constitucional. Além disso, lei sancionada em 1989 (7.783) garante sua realização.

Mas é comum bancos desrespeitarem a organização dos trabalhadores por meio de um artifício jurídico chamado interdito proibitório, que visa repelir uma eventual ameaça à propriedade. Como se ao se postar diante de agências os dirigentes representassem ameaça física aos prédios.

Por isso, uma das reivindicações dos bancários do Bradesco, em campanha de valoriza-

ção, é o respeito ao direito de greve. Querem que o banco se comprometa a não utilizar interditos proibitórios ou força policial para reprimir manifestações, e que proíba qualquer coação ao trabalhador, seja por canais de comunicação do banco ou por superiores hierárquicos.

“É importante salientar que respeitamos e valorizamos a mesa de negociação e só após o esgotamento do processo negociado é que partimos para uma greve, sempre aprovada em assembleia e com amplo apoio dos bancários”, afirma o dirigente sindical Valdecir Teixeira.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12655. ❖

**ITAÚ**

Transporte ofertado pelo banco é sofrimento

Número insuficiente de veículos; micro-ônibus sem ar-condicionado; local descoberto e funcionários sem treinamento para auxiliar no embarque de pessoas com deficiência física; longa fila de espera. Essas são algumas das dificuldades que bancários do Itaú enfrentam para chegar – utilizando transporte disponibilizado pelo banco – em concentrações como o CAT, ITM, CAR e Centro Tecnológico (CT).

Os problemas já foram denunciados por dirigentes em reportagem no site do Sindicato e em ato realizado no CAT. Entretanto, ao contrário do prometido pelo Itaú, a situação só piorou, com a

troca da empresa responsável pelo serviço.

“A nova empresa disponibilizou veículos com 26 lugares, enquanto antes também existiam micro-ônibus para 28 e 32 passageiros”, aponta o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho. “É urgente que o banco aumente o número de veículos para evitar esperas ou mesmo atrasos”, acrescenta.

De acordo com a diretora do Sindicato Valeska Pincovai, a situação foi relatada em detalhes para o banco, que ainda não apresentou resposta.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12653. ❖

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da BV FINANCEIRA S/A - C.F.I., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 24 de setembro de 2015, em primeira convocação às 10h e, em segunda convocação às 10h30, na Subsele do Sindicato - Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto disciplinar o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados da BV FINANCEIRA S/A - C.F.I.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que tem por objeto a manutenção do programa pela BV FINANCEIRA S/A - C.F.I, em adesão à Convenção Coletiva de Trabalho.

São Paulo, 22 de setembro de 2015.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da BV FINANCEIRA S/A - C.F.I., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 24 de setembro de 2015, em primeira convocação às 11h30 e, em segunda convocação às 12h, na Subsele do Sindicato - Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto disciplinar a Jornada Especial dos empregados da BV FINANCEIRA S/A - C.F.I., que prestam serviços de Teletendimento na Área de Crédito.

São Paulo, 22 de setembro de 2015.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
18°C 34°C	19°C 35°C	20°C 37°C	21°C 37°C	18°C 31°C

PROGRAME-SE

MATRÍCULAS ABERTAS NO CFP



Estão abertas as inscrições para as turmas de final de ano dos cursos de Matemática Financeira, Crédito e Co-

brança, Inglês Iniciante, Análise de Crédito, CPA-10, CPA-20, CEA e Contabilidade no Centro de Formação Profissional do Sindicato (CFP). Sindicalizados têm descontos de 50% nas mensalidades. O CFP fica Rua São Bento, 413. Mais informações pelo 3188-5200.

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênios firmados pelo Sindicato, garantem aos bancários sócios promoções e descontos em diversos estabelecimentos. Um deles é o Centro Auditivo Essencial (Rua João Ramalho, 1324, Perdizes), que oferece 15% de desconto em aparelhos auditivos e acessórios de conectividade. O pagamento pode ser parcelado em até 12 vezes sem juros no cartão de crédito ou cheque. Mais informações pelo www.centroessencial.com.br ou 3868-2280.

COPA DE FUTEBOL SOCIETY



Ainda há vagas para a 8ª Copa de Futebol Society de Osasco. A competição terá o limite de 16 equipes masculinas. Solicite a ficha de inscrição pelo

edsonpiva@spbancarios.com.br. Começa em outubro, com partidas sempre aos sábados, no Metalclube. A participação custa R\$ 100 por equipe. O grupo que apresentar três novas sindicalizações ficará isento do pagamento. Informações: 3188-5338.

FESTA DO CHOPE

A já tradicional Festa do Chope dos bancários chega à sua 9ª edição no dia 30 de outubro. O evento, a partir das 18h, é na Quadra do Sindicato (Rua Tabatinguera, 192). Com direito a chope, água e refrigerante à vontade, o ingresso sai por R\$ 15 até dia 15 de outubro. O segundo lote, disponível a partir de 16 de outubro, será R\$ 20; e no dia da festa custará R\$ 30. É possível comprar nas regionais e na sede do Sindicato (veja endereços no expediente da página 2).



REFORMA POLÍTICA

Decisão do STF reforça luta contra dinheiro de empresa em eleição

Doação foi considerada inconstitucional; movimentos sindical e sociais também são contra e mantêm mobilização

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que na quinta-feira 17 julgou inconstitucional a doação de empresas a campanhas eleitorais, é um passo importante na batalha contra o financiamento empresarial a partidos políticos e candidatos, uma bandeira de luta antiga dos movimentos sindical e social, que há muito vêm se mobilizando por uma reforma política que aperfeiçoe a democracia brasileira.

Na opinião da CUT (Central Única dos Trabalhadores), a sentença do STF – foram oito votos a três – aumenta a pressão para que a presidenta Dilma Rousseff veto o financiamento empresarial, previsto no projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados no dia 9 de setembro e que, pelos retrocessos que contém, está sendo chamado de contrarreforma política. “A CUT se soma a outras entidades e movimentos que hoje pedem à presidenta: “veta Dilma”. A doação privada para campanhas é o centro

dos sucessivos escândalos de corrupção que gangrenam o sistema político brasileiro”, disse o diretor executivo da Central Julio Turra.

Em setembro de 2014, diversas entidades, entre elas o Sindicato, promoveram plebiscito popular pela instauração de uma constituinte exclusiva para a reforma política. Pela internet e 40 mil urnas espalhadas por todo o país, quase 8 milhões de pessoas se manifestaram favoráveis à constituinte, uma forma de tirar a reforma das mãos de um Congresso em grande parte comprometido com os interesses do capital. Além disso, os movimentos realizaram uma série de atos pela reforma política, vários deles na capital paulista.

Ameaças – A decisão do STF foi uma vitória, mas ainda pairam ameaças. Uma delas é a PEC 330, chamada PEC da corrupção, que prevê a constitucionalidade do financiamento empresarial. Foi aprovada pela Câmara e aguarda votação no Senado.



▶ Ato na Paulista, em 2014, pede reforma política

Outra, já citada, é a “lei da contrarreforma política”, que aguarda sanção presidencial.

“Diante deste quadro os próximos passos são pressionar a presidenta Dilma para que veto a lei, ou pelo menos os artigos que dizem respeito ao financiamento empresarial de campanhas. Mesmo o STF decidindo que é inconstitucional, se a Dilma não vetar, a lei entra em vigor e vamos precisar de uma nova ação do STF para declarar essa lei inconstitucional. O segundo passo é pressionar o Senado para que vote e derrote a PEC 330”, explica José Antonio Moroni, da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma Política. ✨

28 DE AGOSTO

Faculdade já tem seu periódico acadêmico

Análises sobre universo bancário e relações de trabalho. Esse é o conteúdo dos Cadernos 28 de Agosto, lançado na sexta 18. A publicação é da Faculdade 28 de Agosto, instituição de ensino superior gestada pelo Sindicato que inicia suas atividades de graduação em 2016. “É um passo da caminhada rumo ao sonho de iniciar nossas atividades”, disse a diretora-geral da faculdade, Neiva Ribeiro. Reportagem completa no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12644. ✨

